

O Evangelho RCIVIVO





O Evangelho Redivivo é um programa de estudo continuado, disponibilizado pela Federação Espírita Brasileira ao Movimento Espírita, com a finalidade de interpretar a mensagem cristã à luz da Doutrina Espírita.

Livro 1 – CAP. 4 - O EVANGELHO DE JESUS E A DOUTRINA ESPÍRITA

Tema 4.3.2 e 4.3.3 - EU SOU A VERDADE, EU SOU A VIDA







Equipe

Facilitadores: Caroline Fonseca e Paula Scardini.

Facilitadores convidados: Dairson e Lina Taniguchi.

Prece inicial:

Chat:

Prece final:



PLANEJAMENTO DO ESTUDO





- Convite a dois facilitadores do grupo ERV FEB: turma 7.
- Elaboração dos slides: foco no conteúdo doutrinário: "EU SOU A VERDADE"; "EU SOU A VIDA": dentro da metodologia do ERV: conhecer; meditar; sentir e viver.
- Reunião com o grupo de facilitadores convidados para alinhamento do estudo e sobretudo compreendermos e revisarmos o nosso papel como facilitadores.
- Revisão dos slides: maior objetividade, clareza e assertividade na elaboração das questões do "meditar; sentir e viver".
- Alinhamento dos papéis do facilitador neste grupo T7 e seus respectivos papéis também como participantes destes estudos: enquanto participantes, propor reflexões doutrinárias e como facilitadores, "facilitar" a construção coletiva.
- Reflexão: como facilitador se preparar para conduzir em suas casas espíritas grupos de estudos no verdadeiro conceito e metodologia do "Facilitar" a construção coletiva e <u>não</u> "Palestrar" sobre os aspectos doutrinários.

A VERDADE





Por enquanto, ninguém se atreverá, em boa lógica, a exibir, na Terra, a verdade pura, ante a visão das forças coletivas.

A profunda diversidade das mentes, com a heterogeneidade de caracteres e temperamentos, aspirações e propósitos, impede a exposição da realidade plena ao espírito das massas comuns.

Cada escola religiosa, em razão disso, mantém no mundo cursos diferentes da revelação gradativa. A claridade imaculada não seria, no presente estágio da evolução humana, assimilável por todos, de imediato.

Há que esperar pela passagem das horas. Nos círculos do tempo, a semente, com o esforço do homem, provê o celeiro; e o carvão, com o auxílio da natureza, se converte em diamante.

Por isto, vemos verdades estagnadas nas igrejas dogmáticas, verdades provisórias nas ciências, verdades progressivas nas filosofias, verdades convenientes nas lides políticas e verdades discutíveis em todos os ângulos da vida civilizada.







Semelhante imperativo, porém, para a mentalidade cristã, apenas vigora quanto às massas.

Diante de cada discípulo, no reino individual, Jesus é a verdade sublime e reveladora.

Todo aquele que lhe descobre a luz bendita absorve-lhe os raios celestes, transformadores... E começa a observar a experiência sob outros prismas, elege mais altos padrões de luta, descortina metas santificantes e identifica se com horizontes mais largos. O reino do próprio coração passa a gravitar ao redor do novo centro vital, glorioso e eterno. E à medida que se vai desvencilhando das atrações da mentira, cada discípulo do Senhor penetra mais intensivamente na órbita da Verdade, que é a Pura Luz.

Xavier, Francisco Cândido por Emmanuel. Vinha de luz. Cap. 175.





4.3.2 EU SOU A VERDADE



A Verdade que mostra que o Senhor Jesus não é somente o alvo, mas igualmente o caminho para esse alvo, é verdade importantíssima [...].

Apesar de o seguirmos no caminho, palmilhando pelo caminho que ele nos aponta, sendo ele mesmo o alvo para onde conduz a vereda, podemos descobrir que se trata de uma jornada rigorosa; e o próprio Senhor Jesus assegurou-nos que os discípulos não devem esperar que a nossa peregrinação não tenha durezas, tal como a dele mesmo foi dificílima [...].

A verdade que Jesus corporifica é a Verdade Divina, sem mácula, a que conduz o homem à felicidade plena:

O progresso marcha, lenta ou aceleradamente, e ninguém o pode deter. É o processo natural da vida, que evolui sistematicamente sem nunca parar [...]

O mesmo ocorre com a verdade. Não pode ser impedida, porque o seu fluxo, o seu curso, é inestancável [...]







" Deus criou todos os Espíritos simples e ignorantes, isto é, sem saber. A cada um deu determinada missão, com o fim de esclarecê-los e de os fazer chegar progressivamente à perfeição, pelo conhecimento da verdade, para aproximá-los de si. Nesta perfeição é que eles encontram a pura e eterna felicidade. Passando pelas provas que Deus lhes impõe é que os Espíritos adquirem aquele conhecimento. Uns aceitam submissos essas provas e chegam mais depressa à meta que lhes foi destinada. Outros só a suportam lamentando e, pela falta em que desse modo incorrem, permanecem afastados da perfeição e da prometida felicidade."



KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos, livro II: Mundo Espiritual ou dos Espíritos, cap. 1- questão: 115.





— O que é a verdade? — perguntou Pilatos. Depois de dizer isso, Pilatos saiu outra vez para falar com a multidão e disse: — Não vejo nenhum motivo para condenar este homem. (João 18:38-40)

✓ Que Verdade é esta anunciada por Jesus?

✓ Por que essa Verdade, que Jesus corporifica, conduz o homem à felicidade plena?

✓ Que seria essa felicidade plena?





Ante a luz da verdade





A palavra do Mestre é clara e segura.

Não seremos libertados pelos "aspectos da verdade" ou pelas "verdades provisórias" de que sejamos detentores no círculo das afirmações apaixonadas a que nos inclinemos.

Muitos, em política, filosofia, ciência e religião, se afeiçoam a certos ângulos da verdade e transformam a própria vida numa trincheira de luta desesperada, a pretexto de defendê-la, quando não passam de prisioneiros do "ponto de vista".

Muitos aceitam a verdade, estendem-lhe as lições, advogam-lhe a causa e proclamam-lhe os méritos, entretanto, a verdade libertadora é aquela que conhecemos na atividade incessante do Eterno Bem. Penetrá-la é compreender as obrigações que nos competem.







Discerni-la é renovar o próprio entendimento e converter a existência num campo de responsabilidade para com o melhor.

Só existe verdadeira liberdade na submissão ao dever fielmente cumprido.

Conhecer, portanto, a verdade é perceber o sentido da vida. E perceber o sentido da vida é crescer em serviço e burilamento constantes.

Observa, desse modo, a tua posição diante da Luz...

Quem apenas vislumbra a glória ofuscante da realidade, fala muito e age menos. Quem, todavia, lhe penetra a grandeza indefinível, age mais e fala menos.





4.3.3 EU SOU A VIDA

- 1) Jesus é vida porque, na qualidade de Logos [do grego, a palavra, o verbo] divino e eterno, ele compartilha da mais elevada forma de toda espécie de vida, a vida do próprio Deus. Por conseguinte, ele é verdadeiramente divino.
- 2) Essa vida divina, porém, Jesus transmite aos homens regenerados, tal como a mesma lhe foi transmitida, quando de sua encarnação humana.
- 3) Em sua encarnação, o Senhor Jesus veio ensinar aos homens como devem compartilhar dessa vida, porque lhes demonstrou como a recebeu, mediante uma transformação moral e metafísica [...]





- 4) Jesus transmite a vida real, não como símbolo, e sim, como um fato, em contraste com o judaísmo que não passava de um símbolo, segundo os ensinamentos dos profetas, na lei de Moisés e nos ritos cerimoniais [...]
- 5) Jesus Cristo é a vida, tanto a vida futura como o princípio e a fonte originária de toda a vida, pelo que também aquele que não se achega a Deus, por intermédio dele, está sujeito à condenação, à morte espiritual [...].

O Evangelho redivivo, livro I: Introdução ao Estudo de o Evangelho Redivivo, tema 4: 4.3.2 e 4.3.3.



"Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida; ninguém vem ao Pai, a não ser por mim. Se me conheceis, também conhecereis meu Pai. Desde agora o conheceis e o vistes" (João, 14: 6,7):

Sou o Caminho, porque já fiz o percurso que ainda não fizestes; posso, portanto, ser, como de fato sou, vosso guia, vosso roteiro, vosso cicerone. Ninguém vos poderá conduzir e orientar senão eu mesmo, porque nenhum outro, de todos que baixaram à Terra, jamais fez o trajeto que conduz ao Pai. Por isso vos digo: ninguém realiza os eternos destinos, senão acompanhando-me, seguindo as minhas pegadas.

Sou a Verdade, porque não falo de mim mesmo, não fantasio como fazem os homens que buscam seus próprios interesses e sua própria glória; só falo o que ouvi e aprendi do Pai, agindo como seu oráculo, como seu mesmo verbo encarnado.

Sou a Vida, porque sou ressurgido, dominei a matéria, sou imortal, tenho vida em mim mesmo. Não sou como os homens cuja existência efêmera e instável depende, em absoluto, de circunstâncias externas.

VINÍCIUS (Pedro Camargo). Nas pegadas do mestre. Capítulo: As três afirmativas do Cristo, p.321.







Jesus veio ao mundo para nos revelar como alcançar o Reino de Deus. Manifestou-se como o enviado celestial não apenas por palavras e curas realizadas, mas, sobretudo, pelo exemplo. Precisamos, então, em cada minuto que passa, estarmos atentos às lições deixadas pelo Messias Divino, procurando nos transformar para o bem.

O Evangelho redivivo, livro I: Introdução ao Estudo de o Evangelho Redivivo, tema 4: 4.3.2 e 4.3.3.





Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida. Sua luz imperecível brilha sobre os milênios terrestres, como o Verbo do princípio, penetrando o mundo, há quase vinte séculos. (...)

Cada dia, reforma os títulos de tolerância para com as nossas dívidas; todavia, é de nosso próprio interesse levantar o padrão da vontade, estabelecer disciplinas para uso pessoal e reeducar a nós mesmos, ao contacto do Mestre Divino. Ele é o Amigo Generoso, mas tantas vezes lhe olvidamos o conselho que somos suscetíveis de atingir obscuras zonas de adiamento indefinível de nossa iluminação interior para a vida eterna.









Ele disse: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá" (João 11.25).

"E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará." (João 8.32)

- ✓ Por que Jesus é a Vida?
- √Que Vida é esta com Jesus?
- ✓ Como nos transformarmos em "cartas vivas" do Mestre conforme esclarece o Apóstolo Paulo em suas advertências imortais?





BIBLIOGRAFIA

























